

# OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br. Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opiniao@grupoatarde.com.br

## Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

### Semana de Omolu movimentada S. Lázaro

O sentimento de profunda admiração e a fé inabalável relacionados a cultos diferentes dão o tom peculiar desta semana para os baianos, desde ontem até o ponto alto da festa, na próxima sexta-feira, dia 16, dedicada a São Roque e São Lázaro, junto com Omolu e os santos de palha, como são chamados no candomblé. Depois das duas primeiras segundas-feiras lotadas de fiéis, superlotando a singela igreja localizada ao final da Estrada de São Lázaro, a expectativa é por mais banhos de pipoca, tradicional iguaria oferecida a Omolu e que será servida aos balaios cheios na próxima sexta.

Uma das principais festas do calendário religioso, realizada desde tempos imemoriais, como resultado das misturas culturais entre colonizadores e os negro-africanos, o culto a São Roque, São Lázaro e Omolu reúne milhares de pessoas sem preocupação em hierarquizar a relevância de cada entidade, como é típico da civilização baiana.

Este ano, uma caminhada chamada Azoany sairá do Centro Histórico, mais exatamente da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, na Ladeira do Pelourinho, por volta das 9 da manhã, rumo à belíssima igreja onde aguardam os santos católicos irmanados com os voduns e orixás. Omolu e Obaluaê, os santos de palha, serão homenageados com a lavagem da escadaria da igreja, entre as missas das 7 horas e 11 horas. Uma outra celebração está programada para as 17 horas desta sexta, dia 16.

**CURAS** – O sincretismo, forma de proteção dos negro-africanos para cultuar suas divindades, une São Roque, São Lázaro e os orixás de palha pela intenção da proteção à saúde. Ao grupo de entidades, os baianos costumam atribuir curas tidas como impossíveis pela medicina.

*“Apoiamos a região amazônica para que haja muito menos desmatamento. Se o presidente não quer isso no momento, então precisamos conversar”*

**SVENJA SCHULZE**, ministra alemã do Meio Ambiente, em entrevista à Deutsche Welle, quando defendeu que seu país continue apoiando a preservação da Amazônia, mas que não deve “ficar dando dinheiro” se os índices mostram um aumento no desmatamento. Ela também rebateu o presidente Jair Bolsonaro, que afirmou que o Brasil não precisa da verba repassada pela Alemanha.



**MISTURA ARQUITETÔNICA** | Fim de tarde no Centro Histórico de Salvador, visto a partir do Largo Pedro Archanjo (Pelourinho); com sua arquitetura colonial e modernista, a capital baiana segue encantando os olhares mais atentos.

Rafael Martins / Ag. A TARDE

### Exemplo empreendedor

Case de sucesso, o empresário Luiz Mendonça Filho faz hoje, às 16h, palestra na Academia de Letras da Bahia (Nazaré), para relatar a trajetória iniciada com a comercialização de caixas de fósforo em São Joaquim e que culmina com o comando de uma das maiores empresas do Brasil, o Grupo LM (faturamento de R\$ 600 milhões). Inscrição: R\$ 40. Informações: (71)3321-4308.

### Apoio para a pesca

Os pescadores e vendedores de pescado terão novo apoio para seus empreendimentos. Desde ontem já podem se cadastrar no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

### Comenda em Brasília

A presidente do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da Bahia, Maria de Lourdes Linhares Lima de Oliveira, recebe hoje a comenda da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho. A honraria é concedida a personalidades de diversas áreas cuja dedicação à cidadania brasileira é considerada “referência” pela alta magistratura do Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Maria de Lourdes receberá a comenda no grau grande oficial junto a outras nove personalidades. Ao todo serão concedidas 49 comendas. O principal homenageado, no grau grau-colar, será o presidente Jair Bolsonaro. Também receberão esta comenda os presidentes do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli, e do Senado Federal, Davi Alcolumbre.

A Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho foi instituída no ano de 1970, quando as comendas passaram a ser distribuídas para colaboradores destacados dos então governantes do País.

### POUCAS & BOAS

● A poluição sonora de Seabra será debatida hoje em audiência pública convocada pelo Ministério Público da Bahia (MP-BA), a partir das 9h, na Câmara de Vereadores. O evento, que será coordenado pelo promotor Romeu Coelho Filho, deve levantar soluções para regularizar a utilização de aparelhos sonoros em casas comerciais, congregações religiosas, carros de som e eventos recreativos.

● Em Livramento de Nossa Senhora acontece hoje seminário sobre as atualizações no cultivo de manga e maracujá no Vale do Rio Brumado, organizado pela Embrapa Mandioca e Fruticultura.

MIRIAM HERMES E REDAÇÃO

## STF diz ‘sim’ à livre concorrência do Uber e apps similares

### Rebeca Bárbara Guimarães

Advogada previdenciária, pesquisadora de propriedade intelectual e novas tecnologias, mestrandia especial em direito (UFBA), LLM em direito empresarial (FGV)

Desde o início do funcionamento dos aplicativos de intermediação de transporte individual Uber e aplicativos similares no Brasil, muito se polemizou em relação a sua legalidade e constitucionalidade. Municípios brasileiros passaram a editar leis que proibiam o funcionamento desse tipo de transporte. Em Salvador, inclusive foi editada Lei Municipal nº 9.066/2016 com a referida proibição, mas no mesmo ano foi declarada inconstitucional, no bojo da representação de inconstitucionalidade proposta pelo Ministério Público do Estado da Bahia.

Os tribunais de Justiça dos estados brasileiros se dividiram entre a legalidade da atividade do transporte por aplicativos e a ilegalidade da atividade, por considerá-lo transporte clandestino.

No âmbito da proteção da Constituição Federal, no STF foram interpostas a ADPF (Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental) 449 e o RE (Recurso Extraordinário) 1054110. Conforme o site de notícias do STF, a ADPF foi ajuizada pelo Partido Social Liberal (PSL) contra a Câ-

*Apesar de a questão estar pacificada, muito ainda se discute quanto às condições de trabalho dos motoristas*

mara Municipal de Fortaleza, que editou norma proibindo o uso de carros particulares, cadastrados ou não em aplicativos, para o transporte remunerado individual de pessoas, com multa de R\$ 1.400 ao condutor do veículo. No RE 1054110, a Câmara Municipal de São Paulo questionava a decisão do Tribunal de Justiça estadual que declarou a inconstitucionalidade da Lei nº 16.279/2015, que proibia o transporte na capital.

Em resumo, foi negado provimento do RE 1054110, em votação unânime, com repercussão geral reconhecida. A ADPF foi julgada procedente, por unanimidade, para declarar inconstitucional a Lei Municipal de Fortaleza nº 10.553/2016. O principal argumento foi no sentido de que as leis municipais, ao restringir o uso de carros particulares para o transporte remunerado individual de pessoas, violavam os princípios da livre iniciativa, do

valor social do trabalho, da livre concorrência, da liberdade profissional e da proteção ao consumidor.

Apesar de a questão quanto à constitucionalidade da atividade de transporte por aplicativos estar pacificada, muito ainda se discute quanto às condições de trabalho desses motoristas, as quais são questionáveis para muitos juristas e para a sociedade como um todo. Ao se analisar os impactos no dia a dia, nota-se que o acesso a um transporte por carro tornou-se mais comum, inclusive para fatia da população que antes não podia sequer pedir um táxi em razão do valor. Ademais, a atividade de transporte por aplicativo permite para muitas famílias a complementação da renda. Para mais informações, acesse: meulatostrico.com e a obra *Estudos de Controle de Constitucionalidade* (vol. 3), com previsão de lançamento para o final de 2019.

## ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

### ● E a vida continua

Algumas cenas vistas na TV constroem a todos nós, quando nos lembramos das promessas que fazem os atuais mandatários quando estão em cima dos palanques pedindo o voto para chegar ao poder. E o constrangimento vem justamente porque, depois de eleitos, constatamos tudo ao contrário. Agora, o que vemos é essa briga política entre partidos, entre pessoas que deveriam estar se preocupando em ajudar aos que sofrem com a falta de trabalho e a consequente falta de conforto na forma de viver. Começa pela falta de uma moradia digna, depois vem a falta de saúde, de educação e lazer. E são estas pessoas que, quando chegam as eleições, sempre estão nos comícios, nas reuniões, nas passeatas até brigando pelos candidatos que defendem. Estes mesmos que hoje estão negando o benefício aos que os ajudaram a chegar onde estão. E a situação fica pior quando tomamos conhecimento da dinheirama que gastam para exercer os seus mandatos, mandatos que só exercem porque, o povo, ao qual eles não dão importância, lhes ajudou a conquistar. Desempregados, sem ter qualquer perspectiva na vida, inventam alguma coisa pra fazer, alguma coisa pra vender, a fim de conseguir algum dinheiro para ajudar nas despesas da família, mas o que

conseguem é a brutalidade de fiscais públicos que tomam suas mercadorias, despejam na rua o mingau à venda, levam, não se sabe para onde, o que pensam vender. É assim que os eleitores pobres estão vivendo. É assim que os eleitores pobres estão passando a vida, mas, com certeza, mesmo desempregados, mesmo sofrendo todas estas mazelas, com certeza, nas próximas eleições estarão nos pés dos palanques batendo palmas para os que, hoje, lhes tratam de forma mesquinha, de forma humilhante como mostram os jornais e as TVs. E a vida continua. ROQUE OLIVEIRA, ROQUE90LIVEIRA@GMAIL.COM

*Algumas cenas na TV constroem, quando nos lembramos das promessas dos atuais mandatários quando estão em palanques pedindo o voto para chegar ao poder*

### ● Reflexo do fechamento da Fafen

Há poucos meses, escrevi sobre a hibernação da Fafen (Fabrica de Fertilizantes Nitrogenados) da Petrobras, mostrando os reflexos negativos que irá causar o fechamento do Polo Petroquímico de Camaçari – Bahia. Não deu outra, o povo e toda a Bahia está reclamando a atitude da Petrobras em querer fechar a Fafen, que é uma unidade fabril da Petrobras, mãe de todas as outras empresas que vivem das matérias primas produzidas por ela, como ureia, amônia, CO<sub>2</sub> e outras, para garantir um perfeito funcionamento. A reclamação veio através da Carbonor, que está há seis meses sem CO<sub>2</sub>; então, impossibilitada em virtude de cumprimento contratual, está na iminência de fechamento e, de modo semelhante, 15 outras empresas menores estão na mesma situação. Gente! O que é isso, o país está regredindo? Dessa maneira, vão fechar o Polo Petroquímico de Camaçari-BA. Será que a governança da nação está com saudade dos tempos coloniais? Vendendo todas as empresas vitais de elevada tecnologia do país, para voltar à fase de importação de tudo, até de batata inglesa, como ainda hoje é chamada? FRANCISCO MONTEIRO, FRANCISCOCELSO022@GMAIL.COM

### ● Saco plástico

Gostaria de enviar uma sugestão para melhoria do meio ambiente: toda sacola de estabelecimento comercial seria feita de plástico biodegradável, cobrando-se um pequeno percentual do valor da venda para quem quisesse utilizá-las. SERGIO MONTEIRO DUARTE, SMDUARTE2@GMAIL.COM

### ● Mega-Sena

A Polícia Federal precisa fazer uma investigação urgente sobre a Mega-Sena. Há vários indícios e razões: primeiro, os maiores corruptos já descobertos tinham forte ingerência na gestão da Caixa Econômica; Geddel e Cunha; a Mega-Sena, sempre que tem um prêmio valioso produz um sorteio extra; os acertadores são diminutos, apesar de milhões apostarem diariamente; os números premiados, mesmo se alegando sorte e sorte, são “estranhamente seguidos”, dando a nítida impressão de manipulação. É preciso investigar de onde e quem são esses acertadores, mantendo naturalmente o sigilo de segurança. O argumento principal dos que temem e adiam uma investigação, escândalo e divulgação de tramóias na mega-sena, é cair o número de apostadores e, com isso, prejudicar os programas sociais e outros beneficiados com a Mega-Sena, mas esse é o preço de qualquer maracutia. ANTONIO NEGRÃO DE SÁ, NEGRÃO@UOL.COM.BR